



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL

PRORH - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

# CADERNO DE QUESTÕES

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N° 01/2008 - PRORH  
Nível de Classificação E (Nível Superior)

## CARGO 17 PSICÓLOGO

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Legislação	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Inscrição n°: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2008 – PRORH  
Nível de Classificação E (Nível Superior)

## GABARITO APÓS RECURSOS

### CARGO 17 Psicólogo

01.	A	11.	D	21.	D	31.	B	41.	C
02.	A	12.	B	22.	E	32.	A	42.	E
03.	B	13.	A	23.	A	33.	B	43.	B
04.	D	14.	C	24.	C	34.	B	44.	B
05.	E	15.	E	25.	A	35.	D	45.	C
06.	D	16.	A	26.	E	36.	A	46.	B
07.	B	17.	B	27.	C	37.	D	47.	A
08.	D	18.	ANULADA	28.	E	38.	A	48.	B
09.	C	19.	A	29.	E	39.	C	49.	C
10.	C	20.	C	30.	E	40.	C	50.	E

PRORH - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

# INSTRUÇÕES

- 1 Verifique se este CADERNO DE PROVA corresponde ao Cargo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 2 Esta PROVA consta de **50** questões objetivas.
- 3 Caso o CADERNO DE PROVA esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 Para cada questão objetiva existe apenas **uma** alternativa correta, a qual deverá ser assinalada com caneta esferográfica, de tinta azul ou preta, na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 5 Preencha com cuidado a FOLHA DE RESPOSTAS, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa FOLHA a partir do número 51 serão desconsideradas.
- 6 Durante a prova, não será permitido ao candidato qualquer espécie de consulta a livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações, nem o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem ou similares e calculadora.
- 7 Ao terminar a prova, entregue a FOLHA DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
- 8 A duração da prova é de **3 horas e 30 minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, a FOLHA DE RESPOSTAS será **imediatamente** recolhida.
- 9 O candidato somente poderá retirar-se do recinto da prova após transcorrida 1 (uma) hora do seu início.
- 10 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

**Boa Prova!**



**Instrução:** As questões 01 a 07 referem-se ao texto abaixo.

01. Para um grande número de experimentos essenciais  
 02. na condução de pesquisas voltadas \_\_\_\_\_ saúde  
 03. humana, não há hoje alternativas reais, eficientes,  
 04. \_\_\_\_\_ chamadas cobaias. No furor legiferante  
 05. que começa a se manifestar no Brasil contra o uso de  
 06. animais de laboratório em experiências científicas,  
 07. sobra uma boa dose de demagogia. Tomemos o caso  
 08. do Rio de Janeiro, por exemplo: \_\_\_\_\_ ser  
 09. cumprida à risca a lei municipal que desde o final de  
 10. dezembro tornou ilegal esse uso, logo veríamos uma  
 11. obstrução sem precedentes de parte significativa da  
 12. pesquisa ali realizada por algumas das mais importantes  
 13. instituições científicas do país. O vereador e ator  
 14. Cláudio Cavalcanti, proponente da lei, a justificou nos  
 15. seguintes termos: "Um ser humano que tortura seres  
 16. dominados e incapazes de se defender, seres que gritam  
 17. e choram de dor, – seja esse ser um pesquisador ou  
 18. um psicopata – representa o rebotalho da Criação".  
 19. A comunidade acadêmica carioca, que não tem por  
 20. que identificar suas práticas profissionais com tortura  
 21. nem tampouco por que aceitar a absurda carapuça de  
 22. rebotalho de qualquer natureza, claro, reagiu com  
 23. firmeza. E decidiu mobilizar os deputados federais do  
 24. estado para ajudar a aprovar um projeto de lei que  
 25. estabelece normas para a utilização criteriosa de ani-  
 26. mais em experimentação, em tramitação no Congresso  
 27. \_\_\_\_\_ 12 anos. Mais, resolveu continuar traba-  
 28. lhando com animais de laboratório cujos protocolos  
 29. foram aprovados pelos comitês de ética das institui-  
 30. ções de pesquisa.  
 31. O conhecimento dos fatos amplia a riqueza e a  
 32. justeza do debate. Num cenário em que é grande o  
 33. risco de irracionalidade exacerbada nas discussões, a  
 34. reportagem de capa desta edição de *Pesquisa FAPESP*  
 35. ressitua com inteira serenidade e competência o  
 36. tema do uso de animais em experiências científicas,  
 37. sua evolução, desdobramentos e o porquê de eles  
 38. serem hoje imprescindíveis ao avanço do  
 39. conhecimento. É ainda na primeira página que o texto  
 40. informa: "A interrupção do uso de animais geraria  
 41. prejuízos imediatos com repercussão nacional, como  
 42. a falta de vacinas, inclusive a de febre amarela. O  
 43. controle de qualidade dos lotes de vacinas fabricados  
 44. no Rio pela Fiocruz é feito por meio de animais de  
 45. laboratório. A inoculação em camundongos atesta a  
 46. qualidade dos antígenos antes que eles sejam aplicados  
 47. nas pessoas. Sem poder usar roedores, a distribuição  
 48. de vacinas como a de hepatite B, raiva, meningite e  
 49. BCG teria de ser interrompida por falta de segurança".

Adaptado de: MOURA, M. Escolhas óbvias, *Pesquisa FAPESP*, Edição 144, fevereiro 2008, p. 07.

**01.** Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 02, 04, 08 e 27, respectivamente.

- (A) à – às – a – há
- (B) a – as – a – a
- (C) à – às – a – a
- (D) a – as – à – a
- (E) à – as – a – há

**02.** Segundo o texto,

- (A) cientistas do Rio de Janeiro não estão dispostos a obedecer na íntegra lei que proíbe o uso de cobaias desde o final de dezembro.
- (B) práticas de laboratório que reduzem a utilização de animais na experimentação estão sendo introduzidas no Brasil.
- (C) o debate sobre o uso de cobaias é inútil, já que o sacrifício destes animais é necessário ao avanço das pesquisas.
- (D) são repletas de demagogia as manifestações contrárias ao emprego de cobaias em laboratórios.
- (E) na experimentação científica, a tortura de animais é um mal necessário.

**03.** Assinale a alternativa que apresenta uma possibilidade de reescrita adequada do trecho **Sem poder usar** (l. 47), do último período do texto.

- (A) **Caso não pudessem usar**
- (B) **Não sendo permitido o uso de**
- (C) **Como não é possível usar**
- (D) **A despeito da possibilidade do uso de**
- (E) **Em que pese não se usarem**

**04.** Considere as seguintes afirmações acerca do emprego de artigos.

- I – Se o artigo **uma** fosse suprimido na expressão **uma boa dose de demagogia** (l. 07), não haveria alteração de significado na frase.
- II – Se fossem suprimidas as duas ocorrências do artigo indefinido **um** na seqüência **seja esse ser um pesquisador ou um psicopata** (l. 17-18), as palavras **pesquisador** e **psicopata** poderiam ser classificadas como adjetivos.
- III – Se o artigo **os** fosse suprimido na expressão **os deputados federais do estado** (l. 23-24), não haveria alteração de significado da expressão.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas II.  
 (C) Apenas III.  
 (D) Apenas I e II.  
 (E) I, II e III.

**05.** Em apenas uma das alternativas abaixo, a palavra **que NÃO** tem a função de pronome no trecho em que se encontra. Assinale-a.

- (A) **No furor legiferante que começa a se manifestar no Brasil** (l. 04-05)  
 (B) **seres que gritam e choram de dor** (l. 16-17)  
 (C) **um projeto de lei que estabelece normas** (l. 24-25)  
 (D) **Num cenário em que é grande o risco de irracionalidade** (l. 32-33)  
 (E) **É ainda na primeira página que o texto informa** (l. 39)

**06.** Abaixo, são propostas algumas alterações para o período que se inicia na linha 32.

- I – deslocamento da palavra **exacerbada** (l. 33) para antes de **irracionalidade**  
 II – inserção do pronome **seus** antes de **desdobramentos** (l. 37).  
 III – substituição de **de eles** (l. 37) por **deles**  
 IV – substituição de **eles** (l. 37) por **as cobaias**

Quais delas manteriam a correção e o significado do período?

- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas I e III.  
 (C) Apenas II e IV.  
 (D) Apenas I, II e IV.  
 (E) I, II, III e IV.

**07.** Considere as seguintes afirmações sobre o período **A comunidade acadêmica carioca, que não tem por que identificar suas práticas profissionais com tortura nem tampouco por que aceitar a absurda carapuça de rebotalho de qualquer natureza, claro, reagiu com firmeza** (l. 19-23).

- I - A palavra **claro** poderia ser deslocada para o início do período sem acarretar alteração do sentido e da correção do período.  
 II - As vírgulas, tanto a precedente quanto a seguinte à palavra **claro**, deveriam ser suprimidas pois separam o sujeito do predicado da oração principal do período.  
 III - A palavra **claro** poderia ser suprimida sem prejuízo à correção do período.  
 IV - No contexto em que se encontra, a palavra **claro** tem função adverbial e poderia ser substituída por **claramente**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas I e III.  
 (C) Apenas II e IV.  
 (D) Apenas II, III e IV.  
 (E) I, II, III e IV.

**Instrução:** As questões 08 a 15 referem-se ao texto abaixo.

01. Primeiro veio a modernidade, com a valorização do  
 02. indivíduo e do mercado e a confiança no progresso  
 03. pela ciência. Tradição e fé foram banidas pelo pensa-  
 04. mento iluminista em nome de um futuro promissor  
 05. que nunca chegou. Em vez de bem-estar generalizado  
 06. e felicidade mundial, a modernidade trouxe cidades  
 07. \_\_\_\_\_, miséria, poluição, desemprego e *stress*. A  
 08. confiança no futuro caiu por terra e foi substituída, na  
 09. segunda metade do século XX, por um \_\_\_\_\_  
 10. sem ilusões. Planos de carreira, projetos de família e  
 11. toda atitude que \_\_\_\_\_ a uma escalada racional  
 12. rumo ao porvir foram substituídos pelo culto ao  
 13. presente. O ocaso das ideologias e a pulverização das  
 14. religiões, a partir dos anos 70, trouxeram a certeza de  
 15. que os tempos vindouros não seriam as maravilhas  
 16. prometidas. A geração do desbunde interpretou esse  
 17. sentimento de maneira festiva, com a revolução sexual  
 18. e de comportamento. Essa fase, chamada pós-  
 19. modernidade, também já acabou. Foi substituída por  
 20. uma nova era, na qual a festa cedeu espaço à tensão.  
 21. Para o filósofo francês Gilles Lipovetsky, abriram-se as  
 22. portas da hipermodernidade.  
 23. "De fato, a pós-modernidade nunca existiu. O termo  
 24. implica fim da modernidade, mas ela nunca acabou.  
 25. Entre 1970 e 1990, houve apenas um breve período  
 26. de redução das pressões sociais. Mas elas reapareceram  
 27. ainda mais fortes", diz. "No momento em que triunfam a  
 28. tecnologia genética e a globalização liberal, o rótulo  
 29. pós-moderno já ganhou rugas. Aliás, tínhamos uma  
 30. modernidade limitada e hoje temos uma modernidade  
 31. consumada, uma segunda modernidade a que chamo  
 32. hiper." Segundo ele, os três elementos centrais da  
 33. primeira modernidade – o individualismo, o cientifi-  
 34. cismo e o mercado – estão no auge. A globalização e  
 35. o fim das grandes ideologias produziram um individua-  
 36. lismo sem precedentes: daí o fenômeno da moda e do  
 37. consumo de luxo, responsáveis pela aquisição de  
 38. identidade numa época em que ela já não é deter-  
 39. minada pela posição política ou religiosa. O cientifi-  
 40. cismo inaugurado no Iluminismo é pequeno quando  
 41. comparado ao hipercientificismo atual, capaz de con-  
 42. trolar o nascimento, o envelhecimento, a alimentação,  
 43. a beleza e a morte – \_\_\_\_\_ artificial, clones,  
 44. transgênicos, cosméticos e vacinas são os sintomas.

Adaptado de: VANNUCHI, Camilo. *A sociedade do excesso. ISTOÉ independente. 18/08/2004.*  
[http://www.terra.com.br/istoe/1819/comportamento/1819\\_sociedade\\_do\\_excesso.htm](http://www.terra.com.br/istoe/1819/comportamento/1819_sociedade_do_excesso.htm)

**08.** Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 07, 09, 11 e 43.

- (A) inchadas - hedonismo - vizasse - inseminação
- (B) inxadas - hedonismo - visasse - insseminação
- (C) inchadas - edonismo - vizasse - inseminação
- (D) inchadas - hedonismo - visasse - inseminação
- (E) inxadas - edonismo - visasse - insseminação

**09.** A seguir são apresentadas substituições de nexos do texto. Assinale a alternativa em que essa substituição mostra-se adequada e correta do ponto de vista das normas gramaticais, sem prejuízo das idéias veiculadas pelo texto.

- (A) *na qual* (l. 20) por **onde**
- (B) *Aliás* (l. 29) por **Por isso**
- (C) *e* (l. 30) por **ao passo que**
- (D) *em que* (l. 38) por **a qual**
- (E) *quando* (l. 40) por **ainda que**

**10.** Abaixo são feitas algumas afirmações acerca de idéias veiculadas pelo texto.

- I - A identidade dos indivíduos, hoje, não é mais definida ideologicamente.
- II - Nos tempos atuais, vivemos a fase mais completa da pós-modernidade.
- III- O fenômeno da moda e do consumo de luxo é consequência do individualismo.

Quais são verdadeiras?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

**11.** Assinale a alternativa que contém uma palavra acentuada pela mesma regra de *substituída* (l. 08).

- (A) **indivíduo** (l. 02)
- (B) **família** (l. 10)
- (C) **aliás** (l. 29)
- (D) **daí** (l. 36)
- (E) **cosméticos** (l. 44)

**12.** Se suprimirmos o trecho *e a pulverização das religiões* (l. 13-14) da frase em que está inserido, quantos vocábulos terão de sofrer ajuste de concordância obrigatoriamente?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro.

**13.** Assinale as afirmações abaixo com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), no que se refere aos processos de formação de palavras.

- ( ) O vocábulo **bem-estar** (l. 05) pode ser identificado como composto por justaposição.
- ( ) Os vocábulos **interpretou** (l. 16), **reapareceram** (l. 26) e **transgênicos** (l. 44) são todos prefixados.
- ( ) Qualquer prefixo pode ser empregado separado de sua base, como ocorre com **hiper** (l. 32), sem prejuízo de sentido.
- ( ) O sufixo **-ismo**, presente nos vocábulos **individualismo** (l. 35-36) e **cientificismo** (l. 39-40), forma substantivos a partir de adjetivos.
- ( ) Se retirarmos o prefixo do vocábulo **envelhecimento** (l. 42), o resultado será uma palavra bem-formada em português.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - V - F.
- (B) F - V - V - F - V.
- (C) V - F - V - V - F.
- (D) V - F - V - F - F.
- (E) F - F - V - F - F.

**14.** Assinale a alternativa que apresenta um contexto em que a retirada da vírgula produz alteração no sentido da frase em que se insere, apesar de não constituir erro gramatical.

- (A) Depois de **miséria** (l. 07).
- (B) Depois de **pós-modernidade** (l. 18-19).
- (C) Depois de **Gilles Lipovetsky** (l. 21).
- (D) Depois de **consumada** (l. 31).
- (E) Depois de **artificial** (l. 43).

**15.** A seguir são apresentados pares de orações do texto, separadas por uma barra inclinada, classificados quanto à relação sintática estabelecida entre elas.

- I - **Tradição e fé foram banidas pelo pensamento iluminista em nome de um futuro promissor / que nunca chegou.** (l. 03-05) - relação de coordenação
- II - **O ocaso das ideologias e a pulverização das religiões, a partir dos anos 70, trouxeram a certeza / de que os tempos vindouros não seriam as maravilhas prometidas.** (l. 13-16) - relação de subordinação
- III- **O termo implica fim da modernidade, / mas ela nunca acabou.** (l. 23-24) - relação de coordenação

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

**Instrução:** As questões **16** a **20** referem-se à Lei nº 8112/90.

**16.** São formas de provimento de cargo público:

- (A) promoção, readaptação e recondução.
- (B) reversão, transferência e reintegração.
- (C) nomeação, promoção, ascensão e aproveitamento.
- (D) ascensão, aproveitamento e transferência.
- (E) nomeação, reintegração, reversão e transferência.

**17.** Em relação às vantagens que poderão ser pagas ao servidor, considere as afirmações abaixo.

- I - Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor indenizações, gratificações e adicionais.
- II - As indenizações se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
- III- As vantagens pecuniárias não serão computadas, nem acumuladas, para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.
- IV - As gratificações e os adicionais incorporam-se ao vencimento ou provento, excetuando-se os casos e condições indicados em lei.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III, IV.

**18.** Quanto às responsabilidades dos servidores, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- (B) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- (C) A indenização de prejuízo dolosamente causado ao erário somente será liquidada na forma prevista no art. 46, na falta de outros bens que assegurem a execução do débito pela via judicial.
- (D) A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será integralmente executada.
- (E) A responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.

**19.** Em relação à responsabilidade administrativa, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Da sindicância poderá resultar: arquivamento do processo; aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias; instauração de processo disciplinar.
- (B) As denúncias sobre irregularidades serão objeto de apuração, desde que contenham a identificação e o endereço do denunciante e sejam formuladas por escrito, confirmada a autenticidade.
- (C) Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou destituição de cargo em comissão, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.
- (D) O prazo para conclusão da sindicância não excederá 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da autoridade superior.
- (E) Quando o fato narrado não configurar evidente infração disciplinar ou ilícito penal, a denúncia será arquivada, por falta de objeto.

**20.** Considere as afirmações sobre o exercício do cargo pelos servidores públicos sob o regime jurídico da Lei 8112/90.

- I - Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
- II - É de 30 (trinta) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
- III- O servidor será exonerado do cargo ou será tornado sem efeito o ato de sua designação para função de confiança, se não entrar em exercício nos prazos previstos neste artigo, observado o disposto no art. 18.
- IV - À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
- V - O início do exercício de função de confiança coincidirá com a data de publicação do ato de designação, ainda que o servidor esteja em licença ou afastado por qualquer outro motivo legal.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas II e V.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas I, III, IV e V.
- (E) I, II, III, IV e V.

**21.** Implantada nos anos noventa, no Brasil, como política nacional de saúde mental, a reforma psiquiátrica brasileira busca viabilizar a passagem de um modelo de assistência centrado no hospital psiquiátrico para um modelo de atenção psicossocial, o que requer não apenas uma rede de serviços de saúde, mas também ações intersetoriais, além da mediação de outros atores sociais, de forma a ampliar as possibilidades de enlace dos usuários dos serviços de saúde mental com os espaços sociais próprios à vida em comunidade. Em vista disso, considere as afirmações abaixo sobre o trabalho desenvolvido pelas equipes de saúde mental.

- I - Visa a alcançar o equilíbrio psicossocial da comunidade, para que se viabilize o agenciamento de redes de apoio e cuidado, dentro e fora do serviço.
- II - Requer a negociação permanente entre os múltiplos atores sociais que compõem o território em que atuam.
- III- Inclui a atuação junto aos contextos de vida dos seus usuários, identificando possibilidades de produção e potencialização das suas redes sociais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.

- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**22.** O conceito de território é de importância crucial na implantação do Sistema Único de Saúde e da política nacional de saúde mental, imprimindo às práticas psicossociais uma perspectiva distinta daquela que pautou a política preventivista dos anos 70 no Brasil. Para a definição do conceito de território considere os seguintes itens.

- I - área geográfica sob responsabilidade de um determinado serviço de saúde, delimitada com base em critérios de acessibilidade e fluxos da população
- II - delimitação de uma comunidade com identidade sócio-cultural própria
- III- lugar de vida, de caráter processual, envolvendo tensões e negociações permanentes

Quais estão corretos, de acordo com o que foi proposto pelo SUS e pela política nacional de saúde mental?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**23.** Interdisciplina e multidisciplinam são formas de trabalho em equipe que implicam o reconhecimento dos limites de cada saber e a necessidade de incluir diferentes saberes na abordagem de uma dada situação-problema. Podemos tomar como traço que as distingue o fato de que a \_\_\_\_\_ busca abranger essa situação por meio da \_\_\_\_\_ dos conhecimentos consolidados no interior de cada disciplina, enquanto a \_\_\_\_\_ propõe a \_\_\_\_\_ dos saberes num espaço comum de intervenção, o que exige do profissional a capacidade de escutar outros discursos que colocam o seu saber próprio em questão.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto acima.

- (A) multidisciplinam – superposição – interdisciplina – articulação
- (B) multidisciplinam – articulação – interdisciplina – superposição
- (C) interdisciplina – articulação – multidisciplinam – intercessão
- (D) interdisciplina – superposição – multidisciplinam – articulação
- (E) multidisciplinam – intercessão – interdisciplina – superposição

**24.** Em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e da política nacional de saúde mental, o acolhimento à pessoa que chega a um serviço de saúde demandando atendimento, e as entrevistas iniciais que podem se seguir a esse acolhimento, **NÃO** têm como função

- (A) a oferta de um espaço de escuta no momento em que este é demandado, sem postergação das ações de cuidado que se façam necessárias.
- (B) o estabelecimento de uma hipótese diagnóstica inicial.
- (C) a avaliação psicodiagnóstica para fins de elaboração do laudo.
- (D) uma tomada de decisão quanto ao seguimento do acompanhamento do caso pelo serviço em questão ou seu redirecionamento para outro serviço.
- (E) a formulação de um projeto terapêutico.

**25.** Assinale a alternativa correta com relação à oferta da modalidade das oficinas terapêuticas nos serviços substitutivos de saúde mental.

- (A) A ausência de redes sociais que dêem sustentação a um cotidiano de vida e a pouca adesão às propostas de psicoterapia estrito senso, individuais ou grupais, são critérios que podem indicar a inclusão da modalidade das oficinas terapêuticas na formulação do projeto terapêutico individual mesmo nos casos que excluem a hipótese de um transtorno psicótico.
- (B) A hipótese diagnóstica é o critério determinante para a tomada de decisão com respeito à inclusão da modalidade das oficinas terapêuticas na formulação do projeto terapêutico individual.
- (C) Voltadas à fabricação de objetos através do uso de materiais e ferramentas diversos, as oficinas terapêuticas apenas podem acolher aqueles usuários com domínio suficiente das habilidades requeridas na manipulação desses materiais e ferramentas.
- (D) Não é indicada a inclusão da modalidade das oficinas terapêuticas na formulação do projeto terapêutico individual para aqueles usuários que aderem às propostas de psicoterapia estrito senso, individuais ou grupais.
- (E) Dentre as atribuições das equipes de saúde mental, a coordenação de oficinas terapêuticas é prerrogativa dos profissionais da terapia ocupacional.

**26.** Paciente em atendimento ambulatorial relata: "Faz tempo que isso me acontece, a doença vem de repente, começo a ficar deitada, não como, não tomo banho, já não falo mais com ninguém. Ficava nervosa já desde pequena porque assistia à doença de meu irmão. Ele ficava nervoso, ficava sem falar, a minha mãe ficava falando com ele, ele não respondia. Eu ficava assim também, querendo falar e não falava".  
 – Quando começou esse problema?, pergunta o terapeuta.  
 – "Aos dezoito anos, quero dizer, há dezoito anos".  
 Dezoito anos foi a idade com que a paciente se casou. Ela já relatara que na ocasião seus pais não aprovavam que ela se casasse. Instada pelo noivo a fazer uma escolha, ela fugira de casa. Sua mãe não queria perdoá-la, então seu pai "ajoelhou nos pés dela e pediu para ela me perdoar. Aí ela me perdoou".

**Adaptado de:** Figueiredo, A. C. & Tenório, F. (2002). "Diagnóstico em psiquiatria e psicanálise". Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, V (1), pp. 29-43.

Com base nesse relato da paciente, considere as afirmações abaixo.

- I - Para um diagnóstico diferencial, é preciso investigar se o sintoma de estupor relatado pela paciente é de tipo psicogênico ou depressivo.
- II - Se, para a paciente, a sua doença é igual à do irmão, é possível formular a hipótese de um sintoma formado por identificação.
- III- A relação entre a ocorrência de um lapso na fala da paciente (substituição de *HÁ dezoito anos por AOS dezoito anos*) e a natureza edipiana da cena na qual o pai mostra seu amor pela filha intercedendo em favor dela junto à mãe levaria à hipótese de uma estrutura neurótica.

Quais delas indicam as investigações e hipóteses adequadas para um diagnóstico no caso relatado acima?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**27.** Tendo em vista a perspectiva da psicopatologia analítica, considere as seguintes afirmações.

- I - Na neurose, ocorre a substituição de uma realidade desagradável por outra que esteja mais de acordo com os desejos do indivíduo. Isso é possibilitado pela existência de um mundo de fantasia, de um domínio que ficou separado do mundo externo real na época da introdução do princípio de realidade.
- II - Se um indivíduo não sabe de que classe é uma mensagem, pode se defender através de mecanismos paranóides.
- III- Na paranóia, a formação delirante, que presumimos ser o produto patológico, é, na realidade, uma tentativa de restabelecimento, um processo de reconstrução.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**28.** A transferência é um dos conceitos fundamentais da psicanálise. Freud dedicou-se à construção deste conceito desde o início de sua obra. Nos textos que escreve a este respeito, vai acrescentando elementos e fazendo algumas modificações. Considere os elementos abaixo.

- I - A transferência está também a serviço da resistência quando o indivíduo repete na relação com o analista sentimentos oriundos de experiências anteriores.
- II - A rememoração e a elaboração no tratamento e sob a condição da transferência permitem ao paciente superar a repetição.
- III- A carga de libido insatisfeita se orienta à pessoa do analista provocando o enamoramento fruto da situação analítica.

Quais fazem parte da construção do conceito de transferência por Freud?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.

- (D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

**29.** *Emílio ou da educação*, de Jean Jacques Rousseau, é um marco na história da infância. Esse livro não apenas propõe, minuciosamente, um novo modo de tratar as crianças, como é contemporâneo de uma série de transformações nas relações da Modernidade com os infantis. Com respeito a essas modificações, considere as afirmações abaixo.

- I - A família burguesa tende a excluir da sua casa um grande número de agregados (parentes, aprendizes, clientes, clérigos, etc), estreitando os laços de intimidade e, ao mesmo tempo, de vigilância entre pais e filhos.
- II - A crítica iluminista à rígida disciplina das escolas de então é calcada na noção de que a educação tem de formar cidadãos autônomos para uma sociedade democrática.
- III- A construção de um dispositivo médico-higiênico, que tem como foco primordial a infância, é um evento da segunda metade do século XVIII.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas I e II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

**30.** Uma criança de dezoito meses de idade vê surgir sua imagem refletida num espelho. Ela se aproxima com alegria do espelho e exclama contente: "Olha o bebê!"

Considere as afirmações abaixo a respeito dessa cena.

- I - No que refere à formação do eu, essa criança se desenvolve adequadamente para sua idade.
- II - Se o sujeito se vê como outro, trata-se de uma vivência de alienação.
- III- O estágio do espelho caracteriza um processo pelo qual o sujeito antecipa em uma imagem a maturação de sua potência.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas I e II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.

- (E) I, II e III.

**31.** Em "Análise de uma fobia em um menino de cinco anos de idade", Freud (1909) analisou um caso que se tornou conhecido como o caso Hans, no qual a fobia a cavalos impossibilitava que um menino saísse à rua. Esse caso foi analisado a partir das observações registradas pelo pai do menino. Em uma ocasião em que o menino foi a seu consultório, Freud lhe diz que, antes do seu nascimento, ele, Freud, já sabia que viria ao mundo um menino que iria querer muito a sua mãe, e por isto mesmo teria medo de seu pai. Na saída desse encontro, Hans perguntou a seu pai: "*O professor Freud fala com Deus para saber, assim, tudo o que vai acontecer?*"

Com relação ao que é acima relatado, considere as afirmações abaixo.

- I - O sintoma de Hans, a fobia a cavalos, representa uma tentativa de solucionar o conflito edipiano de amor e ódio em relação ao pai.
- II - A fala do menino revela o fenômeno da transferência.
- III- O sintoma de Hans é uma inibição, pois impede que ele saia à rua.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas I e II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

**32.** Para Dolto, o encontro com a sua imagem refletida produz na criança uma experiência da diferença que a separa da imagem. Essa experiência será dolorosa na ausência da simbolização. A simbolização acontecerá se a experiência for acompanhada de palavras do cuidador, como por exemplo, "*Vê, esta é a sua imagem no espelho, assim como esta que você vê ao seu lado é a minha imagem*". O \_\_\_\_\_ resulta da transposição da prova realizada pela criança de não ser a imagem refletida que o espelho lhe envia.

Para Berges & Balbo, o \_\_\_\_\_ não é somente o que a mãe experiencia e demonstra, é também este processo que ela introduz quando se dirige a seu filho, porque ela faz a hipótese de um saber.

Para Winnicott, a mãe está olhando para o bebê. É aquilo com o que ela se parece se acha relacionado com o que ela vê ali. O que o bebê vê quando olha para o \_\_\_\_\_ é ele mesmo.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto acima.

- (A) narcisismo primário – transativismo – rosto da mãe
- (B) estádio do espelho – transativismo – espelho
- (C) narcisismo primário – afeto – espelho
- (D) transativismo – narcisismo primário – espelho
- (E) afeto – estádio do espelho – rosto da mãe

**33.** Considere as afirmações abaixo no que tange ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), à legislação federal vigente desde 1990, e ao Sistema Nacional de Atendimento SocioEducativo, aprovado em 2006 pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), o qual propõe diretrizes e princípios para o desenvolvimento de ações socioeducativas no âmbito estadual e municipal.

I - Apenas quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem deve-se buscar a integração, provisória ou definitiva, em família substituta, sendo sempre de caráter excepcional e provisório o acolhimento institucional (programas de abrigo).

II - As entidades que oferecem acolhimento institucional devem atender em um mesmo abrigo a ambos os sexos e diferentes idades de crianças e adolescentes, além de crianças e adolescentes com deficiência, sempre preservando o vínculo entre grupos de irmãos.

III- Na aplicação de medidas socioeducativas, prevê-se o cumprimento da internação (medida privativa da liberdade) quando o ato infracional for cometido mediante grave ameaça ou violência à pessoa. Nos últimos anos, o aumento expressivo do número de jovens que cumprem medida de internação é indicativo de que os adolescentes são, não somente as maiores vítimas, mas também os principais autores de atos graves de violência.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**34.** Uma das orientações presentes na clínica interdisciplinar com bebês e crianças pequenas é de prestar atendimento direto à criança através de um único terapeuta, ainda quando os transtornos no seu desenvolvimento afetem muitas das suas funções instrumentais, como, por exemplo, psicomotricidade, linguagem, aprendizagem, hábitos. Considere as afirmações com relação a tal orientação.

I - Nos primeiros anos de vida da criança, há uma indiferenciação entre os aspectos estruturais e os aspectos instrumentais do desenvolvimento.

II - Os bebês e as crianças pequenas mostram-se sensíveis à iatrogenia causada por sua confrontação a uma diversidade de discursos técnicos e especialistas.

III- O terapeuta único é um profissional com uma formação universal, conhecedor de vários campos de saber de forma a poder atender, não somente ao conjunto das funções afetadas, mas também aos aspectos psíquicos da criança e à sua família.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**35.** Considerando o que propõe Calligaris acerca da adolescência, assinale a alternativa que responde corretamente ao motivo pelo qual os adolescentes de modo geral rebelam-se contra os adultos.

- (A) O adolescente ainda não se encontra suficientemente maduro, nem física nem psicologicamente, para lidar com as exigências que lhe são impostas pelo mundo adulto.
- (B) Nessa etapa de maturação, o desenvolvimento emocional transcorre de forma mais lenta que o desenvolvimento físico, levando à vivência de um conflito do adolescente com respeito à sua imagem corporal.
- (C) Apesar de ter tido tempo suficiente para assimilar os valores de sua comunidade e de ter alcançado a maturação física necessária para se dedicar às tarefas que esses valores impõem, a precariedade do trabalho e a falta de oportunidade de emprego impedem o ingresso do adolescente na comunidade dos adultos.
- (D) Apesar de ter tido tempo suficiente para assimilar os valores de sua comunidade e de ter alcançado a maturação física necessária para se dedicar às tarefas que esses valores impõem, o adolescente depara-se com uma moratória que lhe é imposta, postergando seu ingresso na comunidade dos adultos.
- (E) No momento em que o adolescente passa a dispor da maturação física necessária para exercer uma ação efetiva no mundo, ele se vê lançado num vazio de referências devido à queda dos valores morais na sociedade contemporânea.

**36.** As pesquisas participativas aproximam o pesquisador do seu objeto. Tal direcionamento significa uma mudança na posição do pesquisador em relação ao campo e objeto investigados. As metodologias que melhor expressam tais avanços, a pesquisa-ação e a pesquisa-intervenção, possuem diferenças importantes.

Analise as afirmações abaixo com relação às diferenças entre pesquisa-ação e pesquisa-intervenção.

- I - A pesquisa-ação tem como base o referencial teórico do Materialismo-Dialético e da Psicossociologia; já a pesquisa-intervenção é referenciada pela Análise Institucional e a Filosofia da Diferença.
- II - A pesquisa-ação dispõe de instrumentos teórico-metodológicos em prol dos objetivos do grupo; enquanto a pesquisa-intervenção atende os objetivos demandados pelo solicitante.
- III - A pesquisa-ação não percebe o contexto cultural e as determinações subjetivas como constituições do mesmo tecido social. Para a pesquisa-intervenção tal entrecruzamento é fundamental.
- IV - A pesquisa-ação, com sua ênfase no ativismo, unifica o momento do pesquisar com o do intervir, diferenciando-se da pesquisa-intervenção, que necessita do levantamento de dados (entrevistas, questionários, testemunhos) para, a partir daí, construir uma estratégia de intervenção coletiva.

Quais são verdadeiras?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas II, III e IV.

**37.** Considerando a definição de "cartógrafo/cartografia" encontrada no livro *Cartografia Sentimental: transformações contemporâneas do desejo*, da psicanalista Suely Rolnik, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O cartógrafo social está atento às estratégias do desejo, não só aos movimentos sociais e aos grupos, mas também se propõe a perscrutar os fantasmas inconscientes e os quadros clínicos dos indivíduos.
- (B) Os operadores conceituais do pesquisador podem surgir de fontes variadas – não só escritas e nem só teóricas –, como uma conversa ou um filme.
- (C) A cartografia é uma metodologia de intervenção que enfoca o processual. O que se faz, enquanto cartógrafo, é acompanhar as linhas que se traçam, analisando os pontos de ruptura e de enrijecimento. A afetação é simultânea, paisagem psicossocial e pesquisador se transformam enquanto constroem o mapa.
- (D) O que indica o perfil social do cartógrafo é a sua preocupação com o político, no sentido de intervir nas relações de dominação, em certo coletivo, com a intenção de liberar o desejo das amarras do instituído.
- (E) As cartografias vão se desenhando ao mesmo tempo em que os territórios vão tomando corpo: um não existe sem o outro. É nesse sentido que podemos afirmar que, segundo esta lógica, a produção do desejo é, ao mesmo tempo, semiótica, material e social.

**38.** A entrada da psicossociologia americana, de influência lewiniana, rogeriana ou moreniana, na França, durante as décadas de 50 e 60, desdobrou-se em três linhas: a psicossociologia, a psicanálise de grupo e a socioanálise. Assinale a alternativa correta em relação à contribuição do psicólogo alemão Kurt Lewin para a teoria do grupo.

- (A) A ênfase da teoria é no conceito de "campo psicológico". Ao implicar a pessoa ao meio, Kurt Lewin desenvolve duas conhecidas metodologias: a experiência sobre climas sociais e a inclusão do pesquisador em seu campo de pesquisa.
- (B) A associação das experiências corporais à psicoterapia constituiu, para Kurt Lewin, a melhor alternativa para produzir efeitos de catarse e libertação no grupo atendido.
- (C) A contribuição mais importante de Lewin é a hipótese de que cada grupo cria uma dinâmica própria. Esta se afirma como um campo psicológico no qual há uma intervenção a partir da consigna de que o grupo exorte as emoções vividas.
- (D) O destaque Lewiniano está no aconselhamento psicológico; no entanto, em vez de ser direcionada a um indivíduo, esta prática é grupal. É no grupo que existe um espaço propiciador de encontros entre pessoas, em que todas têm livre direito à fala.
- (E) Para Kurt Lewin, o grupo seria o grande facilitador das relações humanas. Nesse sentido, utilizam-se procedimentos sociométricos.

**39.** Os conceitos mais importantes da Análise Institucional têm origem em diferentes campos de referência, como, por exemplo, a pedagogia institucional, a psicossociologia e a psicoterapia institucional. Ao longo da primeira metade dos anos 70, esses campos se articulam ao próprio dispositivo de intervenção. Considere as afirmações abaixo com relação à análise das implicações.

- I - É o único conceito-ferramenta que mantém sua fidelidade à psicanálise, sendo ligado à compreensão psicanalítica de contratransferência. Motivo este que justifica o lugar de "analista" para o interventor institucional.
- II - Afasta-se da análise da contratransferência, já que esta analisava em segredo (supervisão) o modo como o analista se vincula aos sujeitos, grupos e organizações com os quais trabalha.
- III- Deriva na idéia de transversalidade do psicanalista Félix Guattari, que seria entendida como o conjunto de relações lineares, de causa e efeito, nos vínculos grupais.
- IV- É uma análise coletiva, efetivada no próprio campo de intervenção dos vínculos que tanto analistas quanto participantes possuem com as instituições em jogo (dinheiro, poder, tempo, saúde, etc).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas IV.
- (B) Apenas I e IV.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas I, III e IV.
- (E) Apenas II, III e IV.

**40.** Um trabalho à luz da Análise Institucional é realizado desde o momento em que há um pedido de um solicitante (escola, hospital, fábrica, sindicato, etc.). O objetivo principal é intervir no mal-estar existente, e o horizonte para o analista é a autogestão. A partir dessas considerações, marque a alternativa que define corretamente o conceito de "Instituição".

- (A) "Instituição" é facilmente associado à idéia de movimento, portanto sua natureza não é fixa, e sim produtiva, principalmente por ser uma produção de regras práticas e objetivas que

devem ser cumpridas por todo um coletivo de trabalho.

- (B) "Instituição" é o estabelecimento no qual o analista faz sua intervenção, palco de transformações e mudanças subjetivas.
  - (C) "Instituição" é sempre produtora de sentidos. Ao se diferenciar do aprisionamento jurídico-funcionalista, ganha dimensão histórico-política e, dessa forma, torna-se aberta às mudanças.
  - (D) "Instituição", na atualidade, é entendida como a cristalização das respostas e funcionamentos, tornando-se um lugar de referência e tranqüilidade em tempos instáveis e velozes.
  - (E) "Instituição" é um ideal a ser alcançado pelo analista institucional na reordenação da hierarquia organizacional.
- 41.** Durante os séculos XIX e XX, as disciplinas se firmaram em sua especialidade. A atualidade tem mostrado como a lógica disciplinar não conseguiu acompanhar a complexificação dos problemas vividos pelo homem contemporâneo. Portanto, para os pesquisadores e interventores sociais, a mudança do paradigma cientificista torna-se fundamental. O psicanalista e analista institucional Félix Guattari apresenta um outro modo de pensar as relações homem-mundo.

Marque a alternativa que apresenta o paradigma criado por Félix Guattari.

- (A) Paradigma da Multidisciplinaridade, em que várias disciplinas tomam o mesmo fato/fenômeno, apresentando sobre ele pareceres próprios.
- (B) Paradigma da Interdisciplinaridade, em que se estabelece uma troca mais intensa entre as disciplinas do que no modelo multidisciplinar, constituindo, até mesmo, outra disciplina.
- (C) Paradigma Ético-Estético-Político. Ético no que se refere à afirmação das diferenças; estético pela vontade de criação e político pelo comprometimento de resistir às unificações.
- (D) Guattari não apresenta um Paradigma, sua contribuição de maior relevância para pensar o entrecruzamento homem-mundo diz respeito ao conceito de Transversalidade.
- (E) Paradigma da Transdisciplinariedade, cuja proposta é de colocar em questão a própria noção de disciplina, desnaturalizando cada disciplina e operando uma reinvenção permanente de linhas que atravessem a ciência, arte, política, trabalho, gerando um novo objeto.

**42.** A partir das contribuições que a Filosofia da Diferença trouxe às práticas dos analistas institucionais é que se torna possível falar em grupo-dispositivo. Assinale a alternativa com uma definição de "grupo-dispositivo" que corresponde ao pensamento da analista institucional Regina Benevides Barros em seu livro *O grupo: a afirmação do Simulacro*.

- (A) Um grupo percebido como uma construção do "espaço vital", o que significa ressaltá-lo como um campo de forças constituído pela interação da coordenação grupal e dos seus integrantes, sem a presença de hierarquias.
- (B) Um grupo em que a fala serve como dispositivo no qual as associações individuais ampliam-se para a compreensão do funcionamento grupal e coletivo.
- (C) Um grupo que funciona com o dispositivo das vivências e experimentações grupais e que pretende libertar os sujeitos das suas limitações instituídas, lançando-os ao novo/instituinte.
- (D) Um grupo que tem como premissa que pensar o grupo é pensar em efeitos, definidos pela capacidade de transformação. Por isso é fundamental que o coordenador prepare dispositivos que tragam à tona o imaginário de cada um dos participantes.
- (E) Um grupo que tem o acento na criação e entende o dispositivo desde a montagem de uma situação que articula elementos heterogêneos, algo que faz desencadear processos de entrecruzamento/redes sempre coletivos, múltiplos e singulares.

**43.** Os conceitos e práticas que se referem à Medicina do Trabalho, à Saúde Ocupacional e à Saúde do Trabalhador partem da preocupação de oferecer serviços de proteção ao trabalhador. Porém esses três modelos se diferenciam. A esse respeito, considere as seguintes afirmações.

- I - Não há diferenças nas metodologias e nas práticas de intervenção entre os três modelos, pois prevêm o bem estar biopsicossocial do trabalhador.
- II - Entre os três modelos existem diferenças fundamentais. No modelo da Medicina do Trabalho, a intervenção acontece nos locais de trabalho, tendo como objetivo a adaptação e a manutenção da saúde do trabalhador em prol da produção. Na Saúde Ocupacional, o objeto de intervenção é o ambiente, através do mapeamento e do controle dos riscos ambientais. Na Saúde do Trabalhador, o campo das intervenções está sempre em construção, abrangendo a saúde pública e tendo como preocupação central o processo saúde-doença dos coletivos em sua relação com o trabalho.
- III- Na atenção à saúde, ocorreram ampliações nas práticas e nas compreensões teóricas que nos conduzem da Medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador. As transformações mais visíveis acontecem no campo da Saúde do Trabalhador e apontam para a inclusão da dimensão subjetiva na relação entre o trabalhador e a organização do trabalho, nos processos de vigilância em saúde e educação permanente, bem como na prevenção e reabilitação. Entretanto, os três paradigmas mantêm o mesmo foco assistencial.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**44.** Historicamente, o desafio no campo da Saúde do Trabalhador centra-se no conflito capital versus trabalho, que acompanha os processos de transformação social, políticos e econômicos, interferindo na saúde. A forma como se organiza o trabalho também está diretamente associada a estes processos. Nessa perspectiva, considere a seguinte questão. Pode-se dizer que a relação que se estabelece com o modo de trabalhar influencia no adoecer e morrer de cada tempo?

Assinale a alternativa que apresenta uma resposta correta à questão formulada com uma justificativa adequada.

- (A) Sim, visto que o trabalho está na centralidade da vida, e a forma como está organizado acaba por promover sofrimento e descontentamento nas relações, tanto no fazer quanto nas relações de trabalho. A dimensão do sofrimento torna-se inevitável.
- (B) Sim, visto que hoje a realidade do mundo do trabalho, consequência da globalização excludente e da reestruturação produtiva, produz diferentes inserções no processo produtivo devido à precarização e à flexibilização dos vínculos. Dessa forma, tais impactos irão interferir na vida, no adoecer e morrer da população.
- (C) Não. O modo como se realiza o trabalho é individual; portanto, a relação com a organização do trabalho não tem repercussão na saúde.
- (D) Não. Os modos de trabalhar não interferem na vida do sujeito, pois os locais de trabalho, na atualidade, oferecem proteção aos riscos ambientais e promovem a participação e a multifuncionalidade.
- (E) Sim. O trabalho, quando oferece uma remuneração compatível com o esforço e qualificação do trabalhador, acaba impedindo seu adoecimento e não produz sinais de sofrimento.

**45.** Nos anos 80, pesquisadores brasileiros despertaram para a necessidade de estudar o campo da Saúde Mental e Trabalho. Tal motivação é acionada pelos inúmeros casos de afastamento por patologias psíquicas relacionadas ao trabalho. Assinale a alternativa que apresenta as tendências metodológicas presentes em pesquisas relacionadas a essa problemática.

- (A) Psicodinâmica do Trabalho, Epidemiologia, Ciências Sociais e Química Fina
- (B) Psicodinâmica do Trabalho, Epidemiologia e Estudos do Meio Ambiente
- (C) Psicodinâmica do Trabalho, Epidemiologia, Ciências Sociais, Psicanálise, Estudos e Pesquisas sobre subjetividade e Trabalho e Teorias do Estresse
- (D) Psicodinâmica do Trabalho, Epidemiologia e Termodinâmica
- (E) Psicanálise, Teoria do Estresse e Psicologia Positiva

**46.** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), "Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença." Tantas vezes citado, o conceito adotado pela OMS, longe de ser uma realidade, simboliza um compromisso, um horizonte a ser perseguido. Atualmente, verificamos que esse conceito de saúde não contempla a complexidade da vida. Uma das contribuições importantes para a crítica desse conceito é aquela derivada da obra do filósofo George Canguilhem.

Com base nas idéias desse autor, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F**(falso) as afirmações a seguir.

- ( ) Saúde é o avesso da doença.
- ( ) Saúde tem uma dimensão puramente biológica, uma vez que saúde e doença fazem referência somente ao funcionamento interno de um corpo.
- ( ) Saúde é a possibilidade de inventar e experimentar nossas ações de uma maneira diferente, mas sem perder de vista que o adoecimento também é uma forma de agirmos no mundo, porém, uma forma que não nos permite mudar.
- ( ) Saúde pertence à esfera do coletivo e às relações com a vida e o viver, por isto a saúde não se faz só em serviços de saúde.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) F – F – V – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – V – V – F.
- (E) V – F – V – F.

**47.** As visões do mundo caracterizam-se por delinear uma cartografia completa para a circulação do sujeito, sem que ele se defronte com os riscos que se colocam inevitavelmente quando tem de realizar opções que implicam sua singularidade e o exercício do desejo. Entretanto, tal circulação não o protege completamente dos processos de angústia que o viver provoca. Freud, em sua obra "O Mal-Estar da Civilização", afirma que o sofrimento da civilização advém de três fontes.

Marque a alternativa correta em relação à perspectiva de Freud nessa obra.

- (A) As fontes dos sofrimentos são o próprio corpo condenado à decadência e dissolução; o mundo externo, que pode voltar-se contra nós, força de destruição esmagadora e impiedosa e, finalmente, nossos relacionamentos com outros homens. O sofrimento que provém dessa última fonte talvez seja mais penoso do que qualquer outro.
- (B) Freud sugere evitar o sofrimento oriundo de qualquer fonte possível e buscar o prazer a qualquer preço, utilizando os mecanismos de defesa.
- (C) O principal caminho contra o sofrimento é a satisfação imediata da necessidade; caso isto não ocorra, o sujeito está condenado à neurose.
- (D) Não importa quais seriam as fontes do sofrimento, mas sim quais seriam as alternativas para a sua resolução. Uma destas saídas, freqüente nos dias de hoje, seria o caminho da adição, porque as drogas funcionam como um amortecedor das relações.
- (E) As três fontes apontam para a questão relacional. Partimos da dificuldade que sentimos no

ambiente da família, chegamos aos desafios da vida escolar e depois ao mundo do trabalho, espaço que produz uma série, não mais de frustrações, mas sim de adoecimentos.

**48.** O modo de gestão desenvolvido, na virada do século, por F.W. Taylor (1911) encontra sua explicação nas necessidades internas do capitalismo nos países mais avançados, no crescimento acelerado e desorganizado das empresas, na necessidade de aumentar a eficiência e a competência das organizações e na necessidade de introduzir a ciência no lugar do empirismo e da improvisação. Assinale a alternativa que apresenta apenas características da proposta de Taylor.

- (A) incorporação de criatividade no cotidiano das tarefas; satisfação com o conteúdo e com a recompensa do trabalho, controle científico dos tempos e movimentos
- (B) desenvolvimento de uma organização, radicalizada na tentativa de separação entre o trabalho de concepção e o de execução, estabelecendo um controle absoluto sobre o trabalho, com uma atribuição gerencial rigorosa de como o trabalhador deveria executar seu trabalho; produção sob premência de tempo, tarefas repetitivas e modo de remuneração segundo rendimento
- (C) normatização da organização, baseada em funções oficiais ligadas por regras escritas e padronizações; uniformidade de procedimentos, com vista à previsibilidade dos acontecimentos; regulação do trabalhador às exigências da máxima produtividade e racionalidade e aprovação consensual de alterações na organização do trabalho
- (D) utilização de técnicas de comunicação e cooperação, motivando os trabalhadores a

produzir e cooperar nas linhas de montagem organizadas criteriosamente com o objetivo de evitar a comunicação, ou sequer olhar para seus pares; ênfase no primado do êxito (produção superior à dos encorrentes), da supervalorização da ação, da adaptabilidade permanente, da canalização da energia individual nas atividades coletivas e do desafio permanente

- (E) concessão de autonomia para a realização de tarefas; integração na gestão global da empresa; participação nos lucros e incentivo à competição entre os pares

**49.** Os estudos de Dejours (1991, 1994, 2005) apontam a importância do reconhecimento, para a saúde mental do trabalhador, como uma retribuição recebida pela sua contribuição à organização do trabalho. Assinale a alternativa que apresenta, segundo a perspectiva de Dejours, o tipo de reconhecimento que favorece a saúde mental do trabalhador.

Assinale a alternativa que apresenta, segundo a perspectiva de Dejours, o tipo de reconhecimento que favorece a saúde mental do trabalhador.

- (A) reconhecimento financeiro
- (B) reconhecimento afetivo
- (C) reconhecimento simbólico, que pode ser estético ou de utilidade
- (D) reconhecimento paradoxal
- (E) reconhecimento existencial

**50.** Goffman (1974) afirma em seu trabalho "Manicômios, Prisões e Conventos" que, mesmo em situações extremas de controle, o indivíduo mantém um mínimo de liberdade, que não deixa de utilizar para lutar contra o sistema. Na relação trabalhador/organização do trabalho, existe uma brecha entre o trabalho prescrito e o real, ocorrendo uma mobilização subjetiva que implica uma transgressão – a burla. Considerando o trecho acima, assinale a afirmação **INCORRETA**.

- (A) A organização não detém o controle total de regulamentação das práticas e dos conflitos nas relações de trabalho. Ela busca um controle do ambiente externo através de estratégias organizacionais, mas, quase sempre, as estratégias produzidas pelos trabalhadores são mal conhecidas e subestimadas pelo patronato.
- (B) Na relação entre indivíduo e organização do trabalho, existe um conflito. Como todo conflito, gera sofrimento, suscitando estratégias implícitas e informais. A ação indireta tem um papel importante nos procedimentos efetivos de trabalho, de colaboração, de recusa, de engajamento, de afastamento, fatores que interferem e determinam também o cotidiano das organizações.
- (C) A resistência insere-se num contexto em que os trabalhadores desenvolvem ações, lutam contra o controle, a desqualificação, o desemprego e a degradação das condições de trabalho. Essas práticas não se efetuam apenas como uma

oposição à realidade organizacional, mas como um conjunto de práticas situadas num tempo e espaço definidos, utilizando a lógica racional.

- (D) Em uma situação de dependência, controle e restrições, os indivíduos não se adaptam passivamente – ou, se o fazem, é na maioria dos casos uma escolha – e, ainda assim, são capazes de jogar com a situação de uma forma mais ativa do que se pode esperar.
- (E) É necessário um modo de gestão que dê conta das transformações tecnológicas e das prescrições do trabalho. A ação é a mola mestra; o sucesso passa a ser função de competência no “saber fazer” e “querer fazer”, envolvendo toda potência criativa, no sentido de vencer os desafios e superar limites. A estrutura das organizações contemporâneas exige homens estratégicos, guerreiros, ganhadores e esportivos, numa palavra, aqueles a que se tem chamado de “matadores *cool*”.